



**Alexandre Farbiarz**

**O(S) LUGAR(ES) DO DESIGN(ER)  
NA CONSTRUÇÃO DE UM CURSO A DISTÂNCIA ON-LINE**

**Tese de Doutorado**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de  
Pós-graduação em Design como requisito parcial  
para obtenção de título de Doutor em Design.

Orientadora: prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vera Lúcia Moreira Nojima

Rio de Janeiro  
Janeiro de 2007



**Alexandre Farbiarz**

**O(s) lugar(es) do design(er) na construção de um curso a distância  
on-line**

**Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor  
em Design pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento  
de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.**

---

**profª Drª Vera Lúcia Moreira Nojima**  
**Presidente/PUC-Rio**

---

**profª Drª Maria do Carmo Leite de Oliveira**  
**PUC-Rio**

---

**profª Drª Rita Maria de Souza Couto**  
**PUC-Rio**

---

**profª Drª Maria Cristina Cardoso Ribas**  
**UERJ**

---

**profª Drª Nilma Gonçalves Lacerda**  
**UFF**

---

**prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
**Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas - PUC-Rio**

Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### Alexandre Farbiarz

Graduado em Comunicação Social – habilitação em Jornalismo Impresso – pela Faculdade da Cidade em 1988, Especialista em Administração – ênfase em Marketing – pela PUC-Rio em 1992, Mestre em Design pela PUC-Rio – com a dissertação *O designer gráfico e o bureau de fotolitos digitais: dois olhares, um objeto* – em 2000, Mestre em Educação e Linguagem pela Faculdade de Educação da USP – com a dissertação *Universidade-aluno: Uma ponte em construção* – em 2001. Professor Assistente do Departamento de Comunicação Social da UFF – habilitação em Jornalismo e área de ênfase em Design Editorial – onde desenvolve o projeto de pesquisa e extensão *Laboratório de Design Editorial*. É pesquisador e supervisor administrativo do *Núcleo de Estudos do Design do Livro*, vinculado ao Laboratório da Comunicação no Design do programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio

### Ficha Catalográfica

Farbiarz, Alexandre

O(s) lugar(es) do design(er) na construção de um curso a distância on-line / Alexandre Farbiarz ; orientadora: Vera Lúcia Moreira Nojima. – 2007.

263 f. : il. (col.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Artes e Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Design. 3. Educação a distância. 4. Relação discursiva. 5. Interdisciplinaridade. 6. Contrato. 7. Formação profissional. I. Nojima, Vera Lúcia Moreira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

À minha irmã Doris,  
pois hoje poderíamos ser colegas.

## Agradecimentos

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, à D's, pela luz e pelo caminho.

Agradeço à Universidade Federal Fluminense pelo apoio recebido através da PROPP no âmbito do PICD. Agradeço igualmente ao Departamento de Comunicação Social pela concessão do afastamento necessário à realização desta tese. Agradeço aos meus colegas, que me apoiaram nesta empreitada, em especial ao prof. João Batista, pelo esforço na revisão do texto.

À PUC-Rio, agradeço pela bolsa VRAC concedida durante o curso. Ao Departamento de Artes & Design, pela acolhida, pelo conhecimento trocado, pela amizade de tantos. Em especial, aos colegas do LabCom.

Às profas. Maria do Carmo e Nilma Lacerda, por terem tão gentilmente aceitado o convite para integrar a banca e muito obrigado por suas palavras e comentários na minha defesa e, em especial às professoras Rita Couto e Maria Cristina Ribas, muito obrigado também pelas preciosas considerações a respeito do meu relatório de qualificação, que me deram rumo para apresentar esta tese. Aos professores Adilson Cabral e Luiz Antonio, muito obrigado por aceitarem a suplência nesta mesa banca.

Agradeço de forma calorosa aos companheiros de polifonia do Núcleo de Estudos do Design do Livro. O prof. Luiz Antonio Luzio Coelho, coordenador do Núcleo, é o responsável pela aglutinação de saberes que tornou possível desenvolver o curso *Dodecaédria* e, conseqüentemente, a minha tese. Os amigos, Ana Sofia, Cristine, Daniel, Eduardo, Eliane, Guilherme, Jackeline, Julie, Luiz Felipe, Nathalia, Pedro, Renata, Ricardo, Cristiane, Gabriel, Isabela, Louise, Roberta, Rodrigo, Rômulo. Tantas vozes, tantos momentos, tanta amizade e apoio nas mais diversas ocasiões. Muita paciência com as minhas tabelas e extremo entusiasmo na produção de *Dodecaédria* e tantos outros projetos que nos cercam. Não há como expressar a minha gratidão pela oportunidade de conviver com vocês. À Renata Vilanova, um agradecimento especial por ter resolvido minha dificuldade cromática com a figura 35 de forma tão primorosa e gentil.

À Isabela de Mattos Ferreira, bolsista PIBIC de minha orientadora durante os anos de 2004 e 2005, meus mais sinceros agradecimentos. Isabela foi incansável na coleta e tabulação de dados para a minha pesquisa, sempre sugerindo caminhos e apoiando minhas atividades de pesquisa, inclusive as oficinas realizadas durante o evento PUC por um dia. No ano de 2006, Marcelo Talone, também aluno da

graduação em Design da PUC-Rio, foi de uma atuação determinante no apoio ao levantamento de referencial bibliográfico para as questões do Contrato. Muito obrigado.

Minha eterna gratidão à minha orientadora, prof<sup>a</sup> Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima, por ter me acolhido com tanta paciência e carinho. Por ter sido um guia em meio à escuridão que se tornou em alguns momentos a minha pesquisa. Por ter sido firme e prestativa nos momentos cruciais. Por seu conhecimento. Por sua amizade.

Aos meus sogros, Mila e Walmir, pelo carinho, apoio, compreensão. Por terem cuidado de meus filhos em tantos momentos em que, infelizmente, precisei me dedicar à pesquisa. Especialmente obrigado por sua filha.

À minha mãe, Aviva, pelo apoio incontestado, pelo amor, carinho, compreensão e por amar meus filhos tanto quanto a mim.

À Dalva e ao Evaldo, por tantos momentos em que souberam cuidar e dar carinho e atenção à minha família.

Aos meus filhos Hannah e Nathan. A água e o vinho. O sol e a lua. Cada qual iluminando de forma diferente a minha alma. Cada qual trazendo formas próprias de alegria para o meu dia-a-dia. Ambos me servindo de guia no meu caminho pela vida. Muito obrigado pela paciência e compreensão. Muito obrigado por seu amor.

À minha esposa Jackeline. Minha companheira de pesquisa, minha companheira de vida. Meu eterno amor. Ainda não foram inventadas palavras que possam traduzir o sentimento que habita em mim. Não há palavras que possam explicar a gratidão que tenho por seu amor, carinho, compreensão, paciência, estímulo, esforço, troca, aconchego. Não há gestos possíveis que possam expressar tamanha vontade de te ter ao meu lado, sempre. Há sentimento. Para sentir e não para ouvir e falar. Para viver, ao teu lado.

## Resumo

Farbiarz, Alexandre; Nojima, Vera Lúcia Moreira dos Santos. **O(s) lugar(es) do design(er) na construção de um curso a distância on-line**. Rio de Janeiro, 2007. 263p. Tese de Doutorado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente trabalho buscou subsídios em diversas áreas, como estudos da linguagem, história editorial, administração, direito e educação, em uma concepção dialógica do Design, com o objetivo de observar o(s) papel(is) do design(er) no desenvolvimento de um curso EAD on-line e apresentar contribuições para o seu processo de capacitação enquanto arquiteto cognitivo desta relação. Além de questões de adequação de linguagem ao suporte eletrônico, o designer tem de estabelecer relação com diversas personagens, quando entram em jogo questões de produção de sentidos do discurso entre os agentes da produção e consumo do curso. Desta forma, pretende-se situar o designer como mediador tecnológico e discursivo, ao entender o Design enquanto campo de atuação interdisciplinar. Usamos como objeto de estudo exemplar o curso de educação a distância on-line *Dodecaédria*, em desenvolvimento pelos pesquisadores do Núcleo de Estudos do Design do Livro, vinculado ao programa de pós-graduação em Design da PUC-Rio.

## Palavras-chave

Design; educação a distância; relação discursiva; interdisciplinaridade; contrato; formação profissional.

## Abstract

Farbiarz, Alexandre; Nojima, Vera Lucia Moreira dos Santos. **The design(er) place(s) in the making of an e-learning course**. Rio de Janeiro, 2007. 263p. Doctor Thesis - Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work searches for support in different areas, such as language studies, editing history, administration, law and education, in a dialogical concept in Design, having as its objective to contribute to the designer's capability to take over the possible role of a cognitive architect to produce an e-learning course. Facing this situation, besides the issues of language adequacy to the electronic support, the designer has to establish a relationship with various characters when production issues of the discourse meanings among the diverse course production and consume agents become part of the game. Thus, it is intended to situate the designer as the technological and discursive mediator, when accepting the Design in an interdisciplinary performance field. We used as the objective of exemplary study the e-learning *Dodecaédria*, being developed by researchers from the *Núcleo de Estudos do Design do Livro*, Book Design Study Group, related to the Design post-graduation program in PUC-Rio.

## Keywords

Design; e-learning; discursive relationship; interdisciplinarity; contract; professional formation.



## Sumário

Lista de Figuras	12
Lista de Gráficos	14
Lista de Tabelas	15
Preâmbulo. Adentrando o <i>Vestibulum</i>	16
1. Introdução. Situando-se em Metal	18
1.1. Os Cursos de Educação a Distância - EAD	18
1.1.1. <i>A EAD no Brasil</i>	19
1.2. O Núcleo de Estudos do Design do Livro	20
1.2.1. <i>O curso de educação a distancia Dodecaédria</i>	22
1.2.1.1. As primeiras fases	23
1.2.1.2. A terceira fase	24
2. O Objeto em Terra	32
2.1. A Transição da Terceira Fase do Curso <i>Dodecaédria</i>	32
2.2. A Quarta Fase do Curso	33
2.2.1. <i>Divisão temática</i>	35
2.2.2. <i>Público e objetivos</i>	37
2.2.3. <i>Percurso metodológico</i>	38
2.2.4. <i>A FIMP</i>	40
2.2.4.1. Enredo	41
2.2.4.2. Cenário	41
2.2.4.2.1. <i>Ambientes que compõem o curso Dodecaédria</i>	43
2.2.4.2.2. <i>A estrutura dos Gabinetes da Bibliotheca</i>	47
2.2.4.3. Personagens-modelo	54
2.2.4.3.1. <i>Atividades de desenvolvimento de conteúdos e competências</i>	56
2.2.4.3.2. <i>Competências de Formação por Personagem</i>	61
2.2.4.4. Regras de Relacionamento e Interação	62
2.2.4.4.1. <i>Navegação pelo ambiente de Dodecaédria</i>	63
3. Como em Água	71
3.1. As Relações Discursivas e a Produção de Sentidos	71
3.2. O Texto como Produção de Sentidos	72
3.3. O Livro como Suporte	84
3.4. A Relação Discursiva	86

<b>4. Entre o Fogo e a Madeira</b>	<b>95</b>
4.1. A Relação entre os Interlocutores	95
4.2. O Contrato	95
4.2.1. <i>Outras visões de contrato</i>	98
4.2.2. <i>Categorização de Contrato</i>	101
4.3. Os Modelos de Universidade	105
4.3.1. <i>O modelo germânico</i>	106
4.3.2. <i>O modelo britânico</i>	107
4.3.3. <i>O modelo norte-americano</i>	108
4.4. Modelos de Universidade e Categorias de Contrato	109
<b>5. A Reflexão no Atrium</b>	<b>119</b>
5.1. Um Estudo de Caso Exemplar	119
5.1.1. <i>O suporte e o discurso eletrônicos</i>	119
5.1.2. <i>Os agentes de consumo</i>	124
5.1.2.1. Linearidade e não-linearidade	127
5.1.3. <i>Os agentes produtivos</i>	132
<b>6. Vislumbrando o Espelho</b>	<b>138</b>
6.1 Do Outro Lado	140
<b>7. Referências Bibliográficas</b>	<b>142</b>
<b>Documento 1: Projetos do Governo Federal para a Educação a Distância</b>	<b>20 / i</b>
<b>Documento 2: Curso EAD on-line do NEL</b>	<b>23 / i</b>
Documento 2.1 O Livro sem Fronteiras	23 / i
Documento 2.2 Caminhos do Livro	23 / viii
Documento 2.3 Recursos Didáticos para <i>Caminhos do Livro</i>	24 / i
Documento 2.4 Ficção Interativa Multiparticipativa - FIMP	27 / i
Documento 2.5 Recursos Didáticos para <i>Dodecaédria</i>	28 / i
Documento 2.6 Proposta de Atividade Lúdica para <i>Dodecaédria – 1.10</i>	32 / i
Documento 2.7 Proposta de Personagens-Modelo para <i>Dodecaédria</i>	32 / x
Documento 2.8 Referências para a Sub-divisão Temática de <i>Dodecaédria</i>	35 / i
Documento 2.9 Fórum <i>Dodecaédria</i>	39 / i

Documento 2.10 Proposta de Atividade Lúdica para <i>Dodecaédria – 2.0</i>	41 / i
Documento 2.11 Referências Visuais da Biblioteca de Babel	42 / i
Documento 2.12 Referências Visuais e de Navegação em <i>Websites</i>	42 / ii
Documento 2.13 Algumas Referências de Objetos e Ambientes	42 / v
Documento 2.14 Estudos de Arquitetura dos Ambientes	43 / i
Documento 2.15 Atividades de Formação por Competência	64 / i
Documento 2.16 Debate no Fórum <i>Dodecaédria</i> entre os dias 6 e 14 de dezembro de 2006	80 / i
<b>Documento 3: Pesquisa TIC Domicílios do CGI.Br</b>	<b>93 / i</b>
Documento 3.1 Proporção de indivíduos que já utilizaram um computador	93 / i
Documento 3.2 Proporção de domicílios que possuem equipamentos TIC	125 / i
Documento 3.3 Proporção de domicílios com acesso à Internet	125 / ii
Documento 3.4 Proporção de indivíduos que já acessaram a Internet	125 / iii
Documento 3.5 Propósitos das atividades realizadas na Internet	125 / iv
Documento 3.6 Proporção de indivíduos que já utilizaram um computador - último acesso	125 / v
Documento 3.7 Proporção de indivíduos que usam a Internet para Educação	125 / vii
Documento 3.8 Atividades desenvolvidas na Internet - Educação	125 / viii
<b>Anexo 1: Roteiro para Defesa da Tese</b>	<b>147</b>
<b>Anexo 2: Comentários da Banca</b>	<b>154</b>
Anexo 2.1 Comentários da Profª Drª Nilma Goncalves Lacerda	154
Anexo 2.2 Comentários da Profª Drª Maria Cristina Cardoso Ribas	157
Anexo 2.3 Comentários da Profª Drª Maria do Carmo Leite de Oliveira	159
Anexo 2.4 Comentários da Profª Drª Rita Maria de Souza Couto	161
<b>Anexo 3: Ata da Banca</b>	<b>164</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Dodecaedro	26
Figura 2: Simulação 3D de dodecaedro	26
Figura 3: Reprodução das ilustrações de Kepler sobre a teoria atômica de Platão (Devlin, 2002)	27
Figura 4: Organograma do NEL em agosto de 2004	23 / x
Figura 5: Os cinco elementos chineses	36
Figura 6: Imagem da tela de abertura do Fórum <i>Dodecaédria</i>	39
Figura 7: Experimentação presencial das regras de <i>Dodecaédria</i>	39
Figura 8: Versão em tabuleiro de <i>Dodecaédria</i>	39
Figura 9: Mapeamento espacial do dodecaedro	42
Figura 10: <b>Relatividade</b> , litografia, 1953 (Ernst, 1991:47)	42
Figura 11: Estudo 3D do trabalho de Escher	42
Figura 12: Planta baixa da <i>Bibliotheca</i>	43
Figura 13: Planta em perspectiva da <i>Bibliotheca</i>	43
Figura 14: Mapa de inventário de <i>Dodecaédria</i>	43
Figura 15: Estudo para o <i>Vestibulum</i>	44
Figura 16: Estudo de ambientação do <i>Atrium</i>	45
Figura 17: Estudo de iluminação do <i>Atrium</i>	45
Figura 18: Estudo de ambientação para o Gabinete Fogo	46
Figura 19: Estudo de ambientação para o Gabinete Madeira	46
Figura 20: Estudo de estante de livros do Gabinete Terra	47
Figura 21: Estudo para lombadas de livros	47
Figura 22: Modelo de Folha de Rosto	49
Figura 23: Modelo de Cólofon	49
Figura 24: Modelo cromático para capas das coleções de livros	50
Figura 25: Estudo de Cadeira para o Gabinete Água	51
Figura 26: Estudo de Poltrona para o Gabinete Fogo	51
Figura 27: Estudo de Mesa para o Gabinete Metal	51
Figura 28: Croqui de objeto metafórico-interativo: ferramenta de comunicação	52

Figura 29: Croqui de objeto metafórico-interativo: ferramenta de comunicação	52
Figura 30: Estudo de objeto metafórico-interativo: ferramenta de comunicação	52
Figura 31: Croqui de um objeto de aquisição de conhecimento: exibição de imagens	53
Figura 32: Croqui de mesa com objetos	53
Figura 33: Croqui de objeto de aquisição de conhecimento: atividade	53
Figura 34: Objetos de aquisição do conhecimento no <i>Atrium</i>	54
Figura 35: Win Wanders em <b>Janela da Alma</b>	54
Figura 36: Variáveis na relação discursiva	87
Figura 37: Esquema da relação triádica a partir de Goffman (1992)	95
Figura 38: Gabinete Metal (maio 2007) - Ilustração de Gabriel do Amaral Batista	31
Figura 39: Gabinete Terra (maio 2007) - Ilustração de Rômulo Matteoni	70
Figura 40: Gabinete Água (maio 2007) - Ilustração de Ricardo Artur Pereira de Carvalho	94
Figura 41: Gabinete Fogo (maio 2007) - Ilustração de Renata Vilanova Lima	118
Figura 42: Gabinete Madeira (maio 2007) - Ilustração de Louise Medeiros Conte Novais	118
Figura 43: Atrium (novembro 2006) - Ilustração em co-autoria do grupo de visualidade de <i>Dodecaédria</i>	137

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Modelo de elaboração de curso EAD (Campos et alli, 2004)	120
Gráfico 2: Processo do design didático (Campos, 2002)	122
Gráfico 3: Resultado da análise de conteúdo das redações em Farbiarz, J. (2001)	127

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estrutura matricial de conteúdos 5 x 5 do curso a distância <i>Dodecaédria</i>	28
Tabela 2: Células contíguas a uma primeira célula de conteúdo	29
Tabela 3: Grade curricular proposta na segunda fase do curso a distância do NEL	23 / xi
Tabela 4: Estrutura matricial de conteúdos 3 x 3 do curso a distância <i>Dodecaédria</i>	32
Tabela 5: Esquema visual dos Gabinetes	36
Tabela 6: Afinidades cromáticas	50
Tabela 7: Competências de Formação por Gabinete	59
Tabela 8: Tipos de atividades por Gabinete	60
Tabela 9: Tabela de Competências de Formação (CF) por Personagem	62
Tabela 10: Resumo dos modelos de universidade	109
Tabela 11: Base contratual na relação professor x aluno dos modelos de universidade	110
Tabela 12: Relação entre modelos de universidade e categorias contratuais	113
Tabela 13: Proposta de categorias voltadas para a prática de ensino (Farbiarz, A., 2001:98)	115

**PREÂMBULO.****ADENTRANDO O *VESTIBULUM***

A partir de uma demanda de leitura apresentada pela banca de qualificação, busquei organizar os documentos anexos ao trabalho contemplando uma leitura intencionalmente hipertextual. Inclui tais anexos no corpo da tese, subseqüentes à página de sua menção, buscando aproximar suas informações da leitura principal sem corrompê-la. Os anexos são impressos em papel reciclado comercial como forma de destacá-los do corpo do texto. Para facilitar o acesso, ou o não-acesso, a estes documentos criei recortes em forma de semicírculo na lateral direita destas folhas e das páginas de texto que as antecedem. Na versão eletrônica da tese são os hiperlinks que permitem a navegação hipertextual. As menções aos documentos no corpo do texto contém hiperlinks para os documentos. No rodapé dos documentos há um símbolo (◀◀) que possibilita o retorno ao texto principal e outro símbolo (▶▶) que avança para a leitura do próximo documento relativo àquele capítulo.

Na versão final da tese, tais páginas entremeadas ao corpo de texto passaram a ser denominadas Documentos, como forma de distingüí-las dos Anexos, mantidos ao final da tese.

Sobre a forma discursiva adotada no texto, optei por usar a primeira pessoa do singular quando me refiro às minhas observações de pesquisador, e por usar a primeira pessoa do plural quando me refiro à atuação dos pesquisadores do Núcleo de Estudos do Design do Livro – NEL, do qual faço parte. Estas opções partem de um pressuposto discursivo-ideológico. Acredito que todo pesquisador, ao apresentar ou redigir um texto, elege um determinado recorte que reflete suas próprias crenças e ideologias.

Para Bakhtin (1997a:115), a palavra “(...) está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial”, pois os interlocutores não falam ou ouvem palavras, mas sim “verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis”. A minha seleção de palavras está sempre calcada em uma rede de significações da qual, dialeticamente, faço parte como sujeito sócio-histórico-cultural, mas a qual também me associo, quando elejo minhas estratégias discursivas. O discurso acadêmico na terceira pessoa busca agregar uma vertente de neutralidade científica que, todavia, se caracteriza enquanto falácia.

A intenção, ao adotar a primeira pessoa no discurso, é a de explicitar a minha voz, o meu enfoque, mesmo que permeado pela polifonia de vozes que compõem meu repertório sócio. De forma análoga, a participação no grupo de pesquisas do



NEL também acentua minha voz ativa no discurso proferido pelo grupo. Ideologicamente, é importante explicitar o contexto em que se dá o texto e quais elementos são prenes da minha intenção autoral e quais fazem parte da polifonia acadêmica.